

São Paulo, 22 de Setembro de 2022.

Prezado Diretor,

Encaminhamos abaixo a proposta do corpo estudantil para distribuição dos 13 claros docentes, bem como a reivindicação da inclusão de cotas étnico-raciais no processo de contratação de docentes. Solicitamos a inclusão como extra pauta na 652ª Sessão Ordinária da Congregação da FAUUSP.

Atenciosamente,

**GFAUD**

Grêmio da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design da USP

---

Felipe Leonidas Araújo

Representante Discente Titular da Congregação

---

Giovanna Romanelli Amorim

Representante Discente Titular da Congregação

---

Matheus Henrique da Silva Martins

Representante Discente Titular da Congregação

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga

Diretor da FAUUSP

CC.

AUP

AUT

AUH

CoC-AU

CoC-Design

CG

CPq

CCEx

## **PROPOSTA DO CORPO DISCENTE PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS CLAROS DOCENTES E INCLUSÃO DE COTAS ÉTNICO-RACIAIS NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO**

Após reuniões internas do Grêmio da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design (gfaud), reuniões entre os representantes discentes dos Órgãos Colegiados da FAUDUSP e duas assembleias estudantis convocadas pelo gfaud (nos dias 15 e 20 de Setembro), os estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design da FAUDUSP entraram em greve, a partir de decisão unânime em espaço legítimo de deliberação estudantil - a assembleia do dia 20 de Setembro de 2022.

Tal decisão foi motivada pela condição crítica do curso de Design, relatada por seus estudantes, bem como pelas possibilidades de reversão deste quadro postas a partir contratação de novos docentes, tendo em vista que um dos principais problemas do curso é o prejuízo a uma formação plena e até mesmo o prolongamento da graduação dos discentes, pela falta de oferecimento de disciplinas eletivas e MIPs e MOPs, incluídas no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Design vigente. Nessa assembleia, foi consenso entre os estudantes que o direcionamento dos 13 claros docentes para o curso de Design era urgente, pois a situação atual já é impeditiva à graduação em período ideal e sabe-se que futuras aposentadorias, afastamentos e encerramentos de contratos de professores temporários agravariam o quadro.

Em greve, nós, estudantes, nos mobilizamos para levar essas pautas ao debate público, aberto e democrático com as demais categorias da faculdade, o que nos permitiu esclarecer dúvidas quanto às necessidades de ambos os cursos e dos três departamentos e repensar aquilo que foi pactuado na assembleia do dia 20 de Setembro, não só quanto às contratações para cada curso, mas também quanto à urgência de incluirmos a pauta racial nesse processo. As plenárias e reuniões com os departamentos foram seguidas de reuniões estudantis que buscaram esclarecer o processo de contratação de claros docentes na USP e compreender as disputas que são intrínsecas a ele no âmbito de nossa unidade. Entendemos que esses encontros foram de importância ímpar para a formação política dos estudantes e para a apropriação, por parte de nossa categoria, de um dos processos mais importantes para o futuro próximo de nossa escola – algo que não teria sido possível se a greve não tivesse sido iniciada, visto que os encontros entre as categorias que ocupam a faculdade em períodos diferentes é dificultado pela continuidade das várias atividades de cada uma delas.

Em consonância a isso, o Coletivo Malungo endereça à Egrégia Congregação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo a demanda do coletivo – apoiado em abaixo-assinado até o momento (30/09, sexta-feira) por mais de 1000 membros, pertencentes às comunidades FAUD-USP, ECA-USP, FFLCH-USP, EC e UFMG – pela implementação imediata de uma política de cotas nos concursos públicos para claros docentes a serem abertos nos próximos anos.

No quadro atual de docentes composto por 131 membros – de acordo com a atualização mais recente do website da instituição –, não há um único professor preto, pardo ou indígena. Num país que abarca 56% de sua população em uma destas designações étnico-raciais, a ausência completa de seus representantes no ambiente de

docência nesta faculdade denota o racismo inerente à carreira acadêmica no Brasil. Neste sentido, tomar medidas diretas para o enfrentamento desse problema sistêmico é uma ação que objetiva não só preencher uma parte do corpo docente da FAUD com corpos não-brancos, mas também abrir um precedente dentro da USP que possa referenciar o processo de inclusão racial na docência no país.

Entende-se que a não existência de docentes pretos, pardos e indígenas limita o processo de produção acadêmica para a comunidade FAUD. A orientação por visões majoritariamente brancas, eurocêtricas e elitizadas restringe as possibilidades de investigação para além destes panoramas. A comunidade anseia por perspectivas racializadas acerca da cultura, das artes, da arquitetura, da história e de outras áreas que não sejam conduzidas por docentes que tiveram pouco ou nenhum contato com a racialidade negra e indígena no Brasil – o que se observa na maior parte dos atuais professores desta faculdade. É mister que existam narrativas heterogêneas para que se explorem as potencialidades de aprendizado ao máximo: ensino, pesquisa e extensão, os quais são todos afetados pela limitação do escopo de vivências dos docentes que os conduzem.

A ausência de qualquer pessoa negra ou indígena no corpo docente da FAUD também implica numa absoluta sub-representação deste demográfico nos espaços deliberativos institucionais da faculdade, como a Egrégia Congregação a quem nos dirigimos. Neste espaço há, entre a titularidade de seus membros, apenas uma pessoa negra preenchendo uma vaga que neste ano corrente se tornou reservada a uma pessoa racializada pela primeira vez, a partir da iniciativa do GFAUD, enquanto porta-voz dos estudantes, de ceder uma das vagas separadas para discentes para ocupação do Malungo. Embora o passo tomado pelo corpo discente para exercer essa diversidade de vozes no espaço superior de deliberação desta faculdade seja emblemático e de suma importância, a ainda gritante ausência de representantes pretos, pardos e indígenas nestes ambientes limita o avanço das pautas que concernem aos membros racializados desta comunidade, e os tornam desprotegidos institucionalmente no que tange às situações em que são hostilizados em função de sua racialidade.

Inserir docentes negros e indígenas de forma imediata é crucial para a garantia e o bom decorrer do longo processo de tornar a universidade pública, de fato, um ambiente racialmente igualitário. Reiteramos que, assim como tem sido recorrente nas discussões desempenhadas dentro do âmbito da universidade, esta Congregação precisa também debater mudanças na progressão da carreira docente, tendo em vista que diversos dos cargos deliberativos dentro da universidade, como muitos dos dispostos neste órgão colegiado, são guardados para os docentes com os títulos mais altos da hierarquia acadêmica. Embora a inclusão de cotas raciais na graduação tenda, a longo prazo, a aumentar a presença de pessoas não-brancas em todas as escalas de docência e docência dentro das universidades públicas, a ocupação dos espaços superiores da hierarquia acadêmica ainda está restringida pela progressão corrente da carreira, que inclui diversos percalços reservados às existências racializadas e de baixa renda.

A necessidade de aumento de representação racial entre o cenário de professores universitários não é uma pauta limitada à FAUD, nem à USP, ou mesmo à universidade

pública no Brasil. A discussão da implementação de cotas em concursos públicos para docência vem sendo amplamente discutida em diversos espaços, inclusive dentro da Reitoria e Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento desta universidade, conforme declarações públicas de seus membros. Portanto, entendemos que as ações propostas pelo Malungo são uma resposta direta e efetiva para um desafio que engloba a todos dentro do ensino superior no Brasil, e retiram a discussão do âmbito teórico e hipotético com medidas pragmáticas e imediatas.

Mesmo com a dedicação integral das vagas de claros docentes disponíveis à FAUD no momento a candidatos pretos, pardos e indígenas, a porcentagem do corpo docente representada por estas designações raciais ainda seria muito inferior aos 20% exigidos pela lei 12.990/2014, que rege os concursos públicos federais; e ainda mais distante dos 56% indicados pelo IBGE como representativos desta parcela da população.

Portanto, considerando os fatores aqui apresentados, e a urgência da inserção de novos docentes no plantel da FAUD, o corpo discente propõe, juntamente com o Coletivo Malungo, que:

1. As 13 (treze) vagas de claros docentes à FAUD dedicadas pela Reitoria sejam destinadas a candidatos PPI;
2. A distribuição dessas vagas deve abarcar os três departamentos desta faculdade. De acordo com os dados compilados pelos discentes, atualmente, faz-se necessário alocar 4 (quatro) desses claros no Departamento de Tecnologia, 3 (três) no Departamento de História e Estética do Projeto e 6 (seis) no Departamento de Projeto;
  - 2.1. Caso a congregação decida por uma mudança nos perfis definidos neste documento, a distribuição das vagas deverá ser proporcional ao contingente numérico atual do corpo docente de cada departamento. Nesse caso, as vagas contempladas pela reserva deverão ser escolhidas mediante sorteio, entre os perfis de claros docentes.
3. Os editais de todos os concursos condizentes a estas e futuras vagas devem incluir dados explícitos sobre a atual composição étnico-racial do corpo docente da FAUD, com a finalidade de produzir dados em série histórica sobre o tema no nosso instituto, ampliando o acesso à essa informação.
4. A composição da banca avaliadora deve incluir, obrigatoriamente, ao menos duas pessoas não brancas. As cadeiras a serem reservadas deverão ser decididas em sorteio, previamente aos convites. Não existindo pessoas PPI legalmente aptas a ocupar as cadeiras sorteadas da mesa — situação plausível, vide a ausência completa de docentes PPI na FAUD —, o departamento pode sugerir cadeiras da banca onde isso seja possível.
5. Aos pontos e temas definidos para cada edital deve-se incorporar ao menos dois que incluam o recorte racial, de modo a garantir que os futuros claros docentes tenham conhecimento e sensibilidade ao tema. Adicionalmente, faz-se obrigatória a inclusão desses pontos no processo seletivo, sendo os mesmos reservados de exclusão pela banca.

Conclui-se, assim, que além da importância política desse processo, ele permitiu que a revisão da contratação de claros docentes, pauta deste documento, fosse feita, visando a adequação da proposta às demandas explicitadas pelos discentes nos meios de discussão propostos pelo gfaud e o Coletivo Malungo. Com isso, a proposta elaborada pelos estudantes, que segue abaixo, é apresentada nesta Congregação, é uma resposta às demandas estudantis e às necessidades dos grupos de disciplinas e carrega consigo uma construção coletiva a partir das discussões no piso do museu. Nesse sentido, solicitamos sua apreciação pelos membros desta Congregação.

## PERFIS DOCENTES PROPOSTOS

O documento em questão sugere os perfis das 13 vagas de Claros docentes a serem contratados pela FAU/USP de 2023 a 2025. Visando a atenuar problemas do curso de Design e de Arquitetura e Urbanismo (AU), propõe-se que 06 claros docentes sejam direcionados para o Departamento de Projeto (AUP), 04 claros para Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT) e 03 claros para o Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH). A intenção é que os futuros docentes pesquisadores colaborem, prioritariamente, em disciplinas obrigatórias, e em optativas nas áreas de conhecimento internas aos departamentos ou nas interdepartamentais. A atuação desses claros no ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação de Design e Arquitetura e Urbanismo permite equilibrar a proporção professor-aluno, reduzindo o peso das cargas didáticas das disciplinas obrigatórias junto aos departamentos, proporcionando uma melhor oferta de disciplinas optativas eletivas e disciplinas MIPs e MOPs, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação de Design. Logo, é necessário que a progressão dos discentes no decorrer da faculdade ocorra de forma adequada ao período ideal, proposto no contrato entre o estudante e a instituição pública, e que permita a escolha das disciplinas supracitadas de acordo com os interesses do próprio estudante, permitindo, sobretudo, a especialização destes futuros profissionais.

Sendo assim, definem-se os seguintes perfis:

### 1º LOTE (1/3) - 2022/2023 [GR/125]: 05 claros

| Claros | Regime | Departamento                                        | Áreas de conhecimento                             |
|--------|--------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 1      | RDIDP  | História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) | Fundamentos Sociais do Design; História do Design |
| 2      | RDIDP  | Projeto(AUP)                                        | Paisagem e Ambiente                               |
| 3      | RDIDP  | Projeto (AUP)                                       | Projeto de Produto e Design de Serviço            |
| 4      | RDIDP  | Projeto (AUP)                                       | Programação Visual                                |
| 5      | RDIDP  | Técnologia (AUT)                                    | Representação; Construções e Questões ambientais  |

### 2º LOTE (2/3) - 2024: 04 claros [03 RDIDP + 01 RTC]

| Claros | Regime | Departamento                                        | Áreas de conhecimento                                |
|--------|--------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| 6      | RDIDP* | Projeto (AUP)                                       | Design Visual; Design de Produto; Design de Serviços |
| 7      | RDIDP  | História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) | Patrimônio Cultural: Restauro, Conservação e Memória |
| 8      | RDIDP  | Projeto (AUP)                                       | Desenho Industrial                                   |
| 9      | RDIDP  | Técnologia (AUT)                                    | Representação; Conforto e Projeto                    |

\* Solicitada alteração de RTC>RDIDP, conforme justificado no plano individualizado anexo.

**3º LOTE (3/3) - 2025: 04 claros [03 RDIDP + 01 RTC]**

| Claros | Regime | Departamentos                                       | Áreas de conhecimento                                           |
|--------|--------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| 10     | RDIDP  | História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) | História e Teorias da Arquitetura, Estética e Cidades           |
| 11     | RDIDP  | Tecnologia (AUT)                                    | Representação, Construções e Questões patrimoniais              |
| 12     | RTC    | Projeto (AUP)                                       | Projeto de Arquitetura                                          |
| 13     | RDIDP  | Tecnologia (AUT)                                    | Representação, Construções e Questões ambientais na Arquitetura |

## **Primeiro Lote**

### **1. PERFIL 01 – FUNDAMENTOS SOCIAIS DO DESIGN E HISTÓRIA DO DESIGN (AUH)**

#### **A. Justificativa**

A gênese do design remete às transformações infundidas pelo capitalismo industrial na produção, mercantilização e consumo dos objetos, em variadas perspectivas. Os estudos de sua história vêm, nas últimas décadas, se beneficiando tanto da especialização como da diversificação historiográfica, deslocando seu centro de gravidade da modernidade europeia para a compreensão de outras estéticas, processos, materiais e vocabulários.

Acompanhando transformações sócio-técnicas, a prática e o ensino de Design vêm se beneficiando de temas e abordagens emergentes, como suas relações com os universos da informação e das culturas digitais, e com teorias relacionadas à era do conhecimento, às novas formas de trabalho, aos perspectivismos, aos estudos de raça, gênero e sexualidade, aos aportes ameríndios, afrofuturistas ou não institucionais, à agência de ambientes e objetos técnicos e às políticas da natureza. O foco é abrir perspectivas para um design decolonial, ou seja, concepções projetuais que fogem do padrão civilizatório existente, como as fabricações locais que são moldadas por especificidades em seu contexto, estrutura, materiais e ambiente e, contestando também aquilo que é definido como cânone para a história do design.

O claro em questão diz respeito a um docente capaz de enfrentar tais dimensões, visando a qualificar a contribuição do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) ao ensino de Design na FAU-USP, constituindo caminhos para romper com narrativas e enquadramentos hegemônicos e excludentes dos campos disciplinares com os quais dialoga, trazendo à tona perspectivas pretas, pardas ou indígenas. Vale destacar a urgência da contratação do docente, hoje reduzido a apenas dois professores do departamento AUH exclusivamente dedicados à área.

#### **B. Perfil do docente**

A crescente ramificação da área e a ampliação daquilo que se entende por Design, exige que o novo docente seja capaz de dominar e problematizar os fundamentos teóricos e sociais da disciplina, suas manifestações histórico-culturais concretas, seus diferentes enquadramentos locais, nacionais e globais, e sua produtividade na formação de designers comprometidos com agendas públicas. O novo professor deverá, prioritariamente, dedicar-se às disciplinas de História e Fundamentos Sociais do Design e ser capaz tanto

de enfrentar as questões epistemológicas, historiográficas e metodológicas postas ao ensino, à pesquisa e à extensão, como de interagir com as demais disciplinas de ambos os cursos, em consonância com os Projetos Acadêmicos da FAU e do AUH.

### **C. Atividades do docente**

- **Ensino**

Compreende-se que o novo docente deva se dedicar ao ensino de graduação comprometendo-se com as disciplinas obrigatórias AUH 2502; AUH 2806; AUH 2808; AUH 2810; AUH 2812; com Módulos Interdepartamentais de Projeto (MIP); e Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Deve também oferecer optativas, contribuindo com a produção de conhecimento e a renovação curricular, propiciando a disseminação do conhecimento e reflexões atualizadas acerca das questões sociais, ambientais e raciais que são relevantes para a sociedade.

Espera-se a atuação em disciplinas com temas afins ao campo, com aderência aos programas de pós-graduação da FAUUSP. Espera-se também que venha a comprometer-se com os processos de revisão curricular, de ementas, programas e bibliografias das disciplinas, além de diálogos e articulações interdisciplinares, em grande medida informados pela urgência das questões sociais e raciais. Destaca-se a importância pedagógica do reconhecimento da diversidade de experiências, referenciais e horizontes do novo perfil discente.

- **Pesquisa**

É fundamental que desenvolva pesquisa própria, e se engaje com a Pós-Graduação e com redes e laboratórios específicos à área. Em face das características da disciplina e da natureza interdepartamental e interinstitucional do curso, é desejável também que estabeleça atividades de pesquisa junto a outros cursos, disciplinas e programas de pós-graduação – seja o de Arquitetura e Urbanismo da própria FAU-USP, seja em outras instituições e áreas das ciências humanas, biológicas e exatas; explorando temáticas relevantes na contemporaneidade, com a correlação de reflexões acerca das questões e temáticas já pautadas na justificativa do perfil.

- **Cultura e Extensão**

No que se refere às atividades de cultura e extensão, considera-se haver grandes possibilidades de interação e retroalimentação entre a universidade e o meio profissional, institucional e produtivo do Design, com especial atenção às demandas socioambientais, políticas públicas e raciais. É fundamental o engajamento do docente em atividades

artísticas, de assessoria, cooperação, educação continuada, etc; reforçando a discussão das temáticas citadas nas atividades de pesquisa do docente.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

A contratação deste docente é parte importante do fortalecimento institucional do curso e do programa de pós-graduação em Design na FAU-USP, através de um melhor equilíbrio da proporção entre professores, alunos e cargas didáticas junto ao AUH. Dado que o Design vem passando por sensíveis mudanças disciplinares e cumpre papel estruturante nas mudanças sócio-culturais, espera-se que a sua atuação implique a renovação de temas e abordagens histórico-críticas. Ao contribuir para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão na área, espera-se de sua parte que desempenhe papel crucial na formação de profissionais aptos a enfrentar os dilemas éticos, políticos e produtivos implicados no métier, e a operar na renovação intelectual e adensamento historiográfico do campo. Deseja-se, ainda, que o(a) novo(a) docente, possa cumprir papel na transformação do ensino, pesquisa e extensão em Design no sentido de melhor equilibrar as relações socioculturais, socioambientais, raciais e socioeconômicas que se constituem no interior de todos os ambientes e extratos de nossa sociedade e, conseqüentemente, nas salas de aula, laboratórios de pesquisa e oportunidades de atuação direta junto à sociedade através dos mecanismos da Universidade.

## **2. PERFIL 02 – PAISAGEM E AMBIENTE (AUP)**

### **A. Justificativa**

O Grupo de Disciplina Paisagem e Ambiente (GDPA) contribui há décadas com a formação dos estudantes da FAUUSP, garantindo que os temas dos projetos e planos para os espaços livres e para as paisagens sejam devidamente trabalhados no curso. Desse modo garante as atribuições profissionais previstas na Resolução nº 21/2012, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, que dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista como a da “arquitetura paisagística”, “desenho urbano” e do “meio ambiente e planejamento regional e urbano”. Seus professores têm a responsabilidade de ministrar disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas na graduação; assim como ministrar disciplinas na pós-graduação, cuidando e orientando os alunos da Área de Concentração Paisagem e Ambiente do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O novo professor deverá integrar as redes de pesquisas já existentes, potencializadoras, firmando parcerias entre empresas e universidades dentro do conceito de inovação, contribuindo para o fortalecimento dos laboratórios da FAU. O GDPA foi responsável pela introdução das questões de Ambiente e Paisagem na FAUUSP (ainda na década de 1970) e tem tido papel reconhecidamente importante na formação de arquitetos e urbanistas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem como produzido pesquisa, extensão e eventos culturais e acadêmicos fundamentais para a estruturação do campo no Brasil. Ademais, é desejável que o docente produza reflexões racializadas, pauta tão fundamental para a reparação dos desequilíbrios estruturais da sociedade brasileira, abordando-as em seus aspectos conceituais, de projeto, de produção e de apropriação cultural; assim como outros temas relevantes ao dado contexto e especificidade do docente.

### **B. Perfil do docente**

É fundamental que a vaga preveja a contratação de professor com comprovada atuação e desenvoltura em:

- Paisagem e ambiente: conceitos e métodos;
- Projeto da paisagem: escalas e apropriações;
- Projeto da paisagem: os elementos e processos naturais;
- Projeto de plantio: vegetação e espaço;
- Projeto de Paisagismo e poéticas do jardim;
- As dinâmicas ecológicas da paisagem;
- Morfologia urbana: elementos construídos;
- Infraestrutura verde no planejamento da paisagem;
- Paisagem: imaginários e representações;

- Sistemas de espaços livres: planejamento e projeto;
- Processos participativos no projeto de espaços livres;
- Os desafios contemporâneos do projeto de paisagem;
- Cidades brasileiras: urbanização e preservação;

Esse docente deverá estar apto a lecionar disciplinas obrigatórias e eletivas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, especialmente nas disciplinas voltadas ao campo da paisagem e ambiente. Também deverá desenvolver pesquisas, dedicar-se à orientação de pesquisas e Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - TFGs.

Deverá atuar em projetos de pesquisa e de extensão, privilegiando aqueles com participação em redes de pesquisa e publicações em periódicos nacionais e internacionais de excelência acadêmica de acordo com os padrões estabelecidos pela CAPES (Webqualis, Sucupira), atendendo aos seguintes itens do projeto acima referenciado: “Capacidade de propor e implementar projetos de pesquisa em rede”; “Ampliar a participação de professores e estudantes em redes locais, nacionais e internacionais”; e “Dar continuidade à capacitação dos alunos de graduação e pós-graduação na produção de trabalhos em conformidade com padrões de redação científica e normas técnicas para composição e formatação, citação, referência bibliográfica.” Neste caso específico espera-se que o novo docente integre também as redes já existentes, potencializando-as, firmando parcerias entre empresas e universidades dentro do conceito de inovação na industrialização, podendo integrar e fortalecer os laboratórios da FAU.

Ademais, espera-se que o professor contribua com o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, tanto no desenvolvimento e divulgação de pesquisas quanto na orientação de mestrados e doutorados.

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

O novo docente deverá se dedicar ao ensino de disciplinas obrigatórias da graduação; em colaborar com as disciplinas da pós-graduação; e também auxiliar na orientação de Trabalhos Finais de Graduação (TFG). Pretende-se também que atue na proposição de disciplinas optativas na graduação e na pós-graduação, além de contribuir na inovação metodológica do ensino dessas áreas. Espera-se que ele(a) venha a comprometer-se com os processos de revisão curricular, de ementas, programas e bibliografias das disciplinas e com diálogos e articulações interdisciplinares. Destaca-se a importância pedagógica do reconhecimento da diversidade de experiências, referenciais e horizontes do novo perfil docente.

#### **• Pesquisa**

Espera-se que o docente tenha uma boa atuação na área de pesquisa, apresentando projetos de pesquisa junto às agências de fomento; desenvolvendo publicações como capítulos de livros e artigos de revistas; desenvolvimento de projetos de pesquisa; publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais; inserção de redes de pesquisa nacionais e internacionais; e coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais. Valoriza-se a sondagem de temas de relevância que expanda a rede de abordagem das pesquisas já realizadas na instituição, propondo novos nichos exploratórios que visam se relacionar e/ou complementar essas existentes.

- **Cultura e Extensão**

No que tange às atividades de cultura e extensão, considera-se haver apresentações de projetos de extensão; divulgação dos resultados dos projetos de extensão; consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão; e consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa. É fundamental o engajamento do docente em atividades artísticas, de assessoria, cooperação, educação continuada, etc; promovendo a reflexão da comunidade FAUD frente a essas atividades e proposições.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

O docente deverá estar apto a lecionar e contribuir com a estruturação das disciplinas obrigatórias e eletivas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, fortalecendo os três pilares acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão. Espera-se que o novo professor contribua na organização do campo disciplinar de Paisagem e do Ambiente, assim como espera-se que a contratação de um especialista PPI possa ampliar as perspectivas de abordagem da área, possibilitando maior atenção às relações mantidas por diferentes culturas com a paisagem e o ambiente urbano, as quais sempre foram resistentes ao modo de ocupação colonial, pensando também em formar alunos capacitados com novas alternativas para a atual crise ambiental.

### **3. PERFIL 03 – PROJETO DE PRODUTO E DESIGN DE SERVIÇOS (AUP)**

#### **A. Justificativa**

Recentemente, tem-se debatido muito a respeito da relevância de colocar o usuário em primeiro plano durante a criação de produtos e serviços, perpassando como ele interage com diferentes soluções já existentes e mapeando suas experiências, tanto as atuais quanto as possíveis de serem concretizadas pelo design. Nesse âmbito, o claro docente poderá contribuir explorando a temática do projeto centrado no humano, com o objetivo de engajar os designers na melhoria da qualidade de vida e na ampliação do potencial das ações cotidianas do público-alvo a que se destina.

Além disso, questões pertinentes às mudanças climáticas e ao meio ambiente, como sustentabilidade e preservação dos ecossistemas, têm dominado cada vez mais as discussões nos âmbitos acadêmico, político e econômico, tendo em vista a lógica capitalista de expansão dos mercados consumidores e exploração insustentável dos recursos naturais não renováveis – o que implica na premente necessidade de mudar este quadro. O claro docente será capaz de trazer reflexões sobre tais temáticas, contribuindo para o debate sobre o papel do design no mundo contemporâneo, bem como sobre os principais impactos – tanto ambientais quanto sociais – na elaboração de projetos. Além disso, também deverá ser problematizado o ciclo de uso, produção e descarte, com foco na primeira e última etapa, pensando de qual modo a extração de matéria-prima pode ser reduzida – gerando menor impacto ambiental –, bem como o reaproveitamento e o redesign de artefatos. Dessa forma, espera-se o enriquecimento à área com a contribuição de um profissional PPI, de forma que outras perspectivas de consumo, projeto e até mesmo novas abordagens de relações interpessoais e entre artefatos - que extrapolem a perspectiva capitalista -, sejam incorporadas às práticas.

Nota-se, sobretudo, a deficiência no quadro de docentes dessa área, provocando certa urgência na contratação voltada para o oferecimento de disciplinas obrigatórias. Temos, como exemplo, a disciplina AUP2430 - Introdução ao Projeto de Produto, à qual foi alocado apenas um docente, não obstante em regime de trabalho temporário, comprometendo a qualidade do ensino em uma das etapas mais fundamentais da formação dos discentes do curso de Design. Uma vez que o contrato temporário com esse docente encerrará no ano de 2023, colocando em risco o oferecimento de disciplinas como AUP2430 - Introdução ao Projeto de Produto e AUP2428 - Introdução ao Design de Serviços, torna-se clara a necessidade do perfil descrito, a fim de permitir a garantia do oferecimento dessas disciplinas com qualidade, além de possibilitar maior abastecimento de especialistas na área no corpo docente da FAU.

#### **B. Perfil do docente**

O docente deverá dominar os fundamentos de desenvolvimento de projetos de produtos e de serviços, focando, em ambas as áreas, no ponto de vista do design. Espera-se que apresente conhecimentos em:

- Metodologias de projeto;
- Materiais e processos produtivos;
- Sistemas de representação de linguagem bi e tridimensional;
- Normas de desenho técnico industrial;
- Experimentação e materialidade;
- Classificação de modelos e suas etapas de construção por meios manuais, mecânicos e digitais;
- Especificidades do produto industrial em relação ao objeto artesanal;
- Inovação e prototipagem;
- Técnicas de concepção e comunicação de design de serviços voltados aos setores públicos e privados;
- Influência da cultura organizacional;
- Capacitação tecnológica;
- Infraestrutura e restrições comerciais na busca por inovação em serviços;
- Contexto social, ético, ambiental e de negócios para projeto em design de serviços;
- Mapeamento de experiência e *blueprinting* de serviços;

Será seu dever articular e integrar as diferentes camadas de complexidade de um projeto de produto e de serviço, sendo responsável por disciplinas na graduação e na pós-graduação tanto do Design quanto da Arquitetura. O docente também deverá desenvolver pesquisa na área, auxiliando na produção científica da instituição.

### **C. Atividade do docente**

Espera-se que o claro docente em design de produtos e design de serviços atue pragmaticamente nos três pilares do ensino superior da Universidade de São Paulo (Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão), executando-os de maneira que fossem aprimorados de forma conjunta com os demais colaboradores da instituição.

#### **• Ensino**

As atividades de ensino previstas para o novo docente estão ligadas à graduação no curso de Design, nas áreas temáticas de projeto de produto e design de serviços. Espera-se que ele possa atuar em disciplinas formativas presentes nos quatro primeiros semestres e nos Módulos Optativos de Projeto (MOPs) e Módulos Interdisciplinares de Projeto (MIPs). Além disso, o perfil específico para essas duas áreas permite o oferecimento de diversas optativas eletivas, também possibilitando um diálogo efetivo e frutífero entre essas duas áreas do conhecimento, tão essenciais à formação. Ademais, espera-se ainda que o

docente atue na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), capacitando os discentes para o desenvolvimento - bem como o aprimoramento - de seus projetos.

- **Pesquisa**

Espera-se do professor engajamento em pesquisas aplicadas e teóricas, visando a produção de conhecimento inovador com enfoque na área de projeto de produto e serviços, estabelecendo atividades junto a outros cursos, disciplinas e programas de pós-graduação, seguindo o caráter de natureza interdepartamental e interinstitucional do curso. O novo docente deverá coordenar redes de pesquisa; desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicação de artigos em periódicos e livros; apresentar projetos de pesquisa nos âmbitos do **LabIndus** - Laboratório de Industrialização e o grupo de pesquisa de **Design, Ambiente e Interfaces**, vinculados ao departamento de projeto da FAUUSP.

- **Cultura e Extensão**

O novo docente deverá subsidiar a participação qualificada da sociedade civil organizada nos processos de discussão e incidência nas propostas de projetos ligados à metodologia do design, utilizando análises disponibilizadas pelo projeto. Deverá também promover o diálogo entre os alunos e a sociedade civil, entre a produção acadêmica e a comunicação popular de forma a evitar a permanência das problemáticas expostas pelos usuários, utilizando de projetos de design visual, de produto e de serviço que capacitem comunidades atingidas por contradições socioeconômicas e de condições de trabalho, contribuindo com propostas de políticas, planos e projetos alternativos.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

Espera-se que a experiência de um profissional PPI para a área seja engrandecedora, diante do oferecimento de outras perspectivas materiais e interpessoais, possibilitando alternativas que se preocupem com a crise socioambiental do mundo atual. Além disso, o impacto do docente será avaliado nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de um conjunto de metas definidas para curto, médio e longo prazo na tabela a seguir:

| Área de atuação | Prazo                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                   |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | Curto                                                                                                                                                                                                                                               | Médio                                                                                                                                                                                                                                          | Longo                                                                                                                             |
| <b>Ensino</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disciplinas obrigatórias ministradas na graduação;</li> <li>• Atuação em MOPs, MIPs e eletivas;</li> <li>• Colaboração em disciplinas na Pós-graduação;</li> <li>• Orientação de alunos de TCC;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposição de disciplinas optativas na graduação e pós-graduação;</li> <li>• Proposição de MOPs e MIPs na graduação de design;</li> </ul>                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição na inovação metodológica do Ensino de graduação e pós-graduação;</li> </ul> |
| <b>Pesquisa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projeto de pesquisa junto às agências de fomento;</li> <li>• Desenvolvimento de publicações como capítulos de livros e artigos de revistas;</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Projetos de pesquisas;</li> <li>• Publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais;</li> <li>• Inserção de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul>                 |

|                 |                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Extensão</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projetos de extensão;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados dos projetos de extensão;</li> <li>• Consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão;</li> <li>• Proposição de eventos nacionais e internacionais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa;</li> </ul> |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 4. PERFIL 04 – PROGRAMAÇÃO VISUAL (AUP)

### A. Justificativa

Com a crescente informatização da população mundial, o design visual também está migrando para as novas plataformas digitais, trazendo consigo limitações e novas possibilidades de exploração. Embora a produção de impressos ainda seja uma área essencial de projeto visual, é notável o aumento expressivo da produção de imagens e vídeos diante dos novos meios de consumo por meio da internet. Assim, um novo claro docente poderia ampliar as visões acerca das novas tecnologias e especialidades que surgiram e ainda estão em formação.

Além disso, sua colaboração poderia trazer mais estudos e pesquisas acerca das relações entre físico e digital neste momento de intensas contradições, em que as tecnologias digitais dominam os mercados, mas há um ressurgimento dos suportes analógicos para a geração de imagens, como é o caso de câmeras fotográficas “polaroid”.

Ademais, o design gráfico exerce importante papel na experiência do usuário, como, por exemplo, no caso dos projetos de “*wayfinding*”, em que o designer propõe um sistema de sinalização que facilite a compreensão dos usuários por meio de placas, mapas, pictogramas e outros recursos informativos. Logo, o docente poderá contribuir para essa dimensão social complexa do projeto visual, trazendo os seus conhecimentos de composição, tipografia e design da informação, entre outros, com o objetivo de beneficiar a comunidade acadêmica e civil.

Com isso, é esperado que o docente atue em disciplinas obrigatórias do curso, sobretudo nas disciplinas que atualmente funcionam com um número de professores abaixo do previsto no PPP do Design: AUP 2320 - Tipografia; AUP2318 - Linguagens Visuais; AUP2326 - Laboratório da Imagem; AUP2328 - Introdução ao Projeto Visual; AUP2330 - Produção Gráfica. Além de poder trazer pesquisas e projetos significativos à comunidade acadêmica universitária, que impactam a sociedade brasileira e internacional nos âmbitos sociais, ambientais, econômicos e de desenvolvimento.

Em relação a contratação de um candidato PPI, espera-se que novos ensinamentos acerca da influência de outras culturas nos elementos visuais que dão identidade ao design brasileiro sejam incorporados às discussões, gerando um *background* mais diversificado para compor a grade de docentes de GDPV. Como fim de exemplificação, temos a MIP 1610203: Design, História e Memória, disciplina dada em conjunto com o departamento de história, onde propõe-se: “Estimular a observação das relações entre Design e contextos sociais, culturais e ideológicos. Refletir sobre as origens e antecedentes das características e paradigmas que marcam o design hoje, auxiliando a apreensão da atualidade.”, sendo ela uma possibilidade de alvo exploratório pelo docente.

## **B. Perfil do docente**

Espera-se do docente de programação visual o domínio das seguintes áreas de atuação:

- Linguagens visuais e as técnicas de expressão e comunicação;
- Processos de reprodução digitais e analógicos, abrangendo da fotografia às mídias eletrônicas e suas especificidades, assim como vantagens e desvantagens;
- Dominar as operações e os elementos constitutivos das linguagens visuais, tais como: ponto, linha, plano, equilíbrio, ritmo, escala, textura, cor, persistência, hierarquia, enquadramento, camadas, transparência, modularidade, repetição, agrupamento, espelhamento, rotação, escalonamento e movimento;
- Compreender as mídias impressas, as técnicas, os processos de produção gráfica e os materiais relacionados, como serigrafia, tipografia, litografia, rotogravura;
- Projetos gráficos editoriais, como livros, revistas, jornais e catálogos;
- Conhecimentos acerca de tipografia, sua história, seu vocabulário básico e suas aplicações, bem como uma compreensão da seleção e combinação de tipos em um projeto visual;
- Noções bem consolidadas de composição e elementos visuais;
- Conhecimentos acerca de projetos de sistemas de identidade visual e branding;
- Domínio acerca do design da informação, desenvolvimento de infográficos, diagramas, pictogramas, documentos, mapas e sistemas de sinalização;

## **C. Atividades do docente**

### **• Ensino**

As atividades de ensino previstas para o novo docente estão ligadas à graduação no curso de Design, nas áreas temáticas de design visual. Espera-se que ele possa atuar em disciplinas formativas presentes nos quatro primeiros semestres ou nas MOPs e MIPs, além de disciplinas eletivas, visto que o perfil específico para design visual supre diretamente as necessidades atuais do curso e da instituição, traduzidas em disciplinas com menos docentes do que o necessário e na falta de oferecimento dessas disciplinas. Ademais, também espera-se que o docente oriente Trabalhos de Conclusão de Curso em Design (TCCs), suprimindo um pouco dessa carga que também pesa aos atuais docentes.

### **• Pesquisa**

Espera-se do docente participação em pesquisas aplicadas e teóricas, visando a produção de conhecimento inovador com enfoque em design visual, de interfaces, e da informação seja gráfico, digital ou outras plataformas - a fim de difundir conhecimentos sobre temas de interesse no âmbito nacional e internacional.

As atividades de pesquisa previstas para o novo docente giram em torno de: coordenação de redes de pesquisa; desenvolvimento de projetos de pesquisa; publicação de artigos em periódicos e livros; além de outras atividades pertinentes. É importante que o docente em questão busque fortalecer também as iniciativas de pesquisa já existentes na faculdade, integrando grupos tal como o **LabVisual** - Laboratório de Pesquisa em Design Visual.

- **Cultura e Extensão**

O novo docente deverá incentivar e coordenar iniciativas que estabeleçam a atuação dentro da sociedade, articulando os conhecimentos em design visual para impacto em ambientes externos à faculdade. Deverá também introduzir os alunos ao diálogo com a sociedade civil, construindo pontes entre a produção acadêmica e o universo popular, aplicando conhecimentos teóricos de design visual para resolução de problemas, capacitação de comunidades e construção de propostas de desenvolvimento sustentáveis.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

Espera-se que a contratação de um especialista PPI possa ampliar as perspectivas de abordagem da área, permitindo que haja um repertório estético e cultural mais diverso, incentivando a criação de projetos inovadores, inclusivos e decoloniais.

Além disso, o impacto do docente será avaliado nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de um conjunto de metas definidas para curto, médio e longo prazo na tabela a seguir:

| Área de atuação | Prazo                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                     |                                                                                                                                 |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | Curto                                                                                                                                                                                              | Médio                                                                                                               | Longo                                                                                                                           |
| <b>Ensino</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Disciplinas obrigatórias ministradas na graduação;</li><li>• Colaboração em disciplinas na Pós-graduação;</li><li>• Orientação de alunos de TFG;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Proposição de disciplinas optativas na graduação e pós-graduação;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuição na inovação metodológica do Ensino de graduação e pós-graduação;</li></ul> |

|                 |                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pesquisa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projeto de pesquisa junto às agências de fomento;</li> <li>• Desenvolvimento de publicações como capítulos de livros e artigos de revistas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Projetos de pesquisas;</li> <li>• Publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais;</li> <li>• Inserção de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul>                              |
| <b>Extensão</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projetos de extensão;</li> </ul>                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados dos projetos de extensão;</li> <li>• Consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão;</li> <li>• Proposição de eventos nacionais e internacionais;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa;</li> </ul> |

## **5. PERFIL 05 – REPRESENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E QUESTÕES AMBIENTAIS NO DESIGN (AUT)**

### **A. Justificativa**

Segundo o Projeto Acadêmico do AUT (PA-AUT), o departamento está estruturado para operar desde 2011 com um leque de 34 docentes em seu quadro, número não contemplado pela atual situação da faculdade, que conta com 24 docentes da graduação e da pós-graduação - sendo um deles um professor temporário -, além de uma previsão de 2 (duas) aposentadorias para o próximo ano.

Em consonância com as necessidades da FAU como um todo, a contratação de um docente com esse perfil se faz necessária ao ponto que supre uma necessidade emergente do curso, que apresenta retornos muito significativos à instituição, no que diz respeito à pesquisa, ensino, cultura e extensão. Pretende-se, portanto, que o claro em questão deva ser capaz de ministrar aulas no curso de Design, considerando as necessidades no que se refere à falta de professores titulares ativos nas disciplinas do departamento.

Assim, a sua colaboração se faz significativa para a formação profissional e técnica dos alunos, à luz das inovações tecnológicas e comunicacionais da contemporaneidade, tal qual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que prevêem uma preocupação social com consumo e produção sustentáveis; indústria, inovação e infraestrutura; e cidades e comunidades sustentáveis. Tendo em vista a presença cada vez mais forte das questões ambientais no contexto do mercado e o design como agente e catalisador dessas questões no mundo contemporâneo, o claro deve ter domínio em relação à produção, o uso e descarte dos materiais, o impacto dessas questões nas metodologias e os processos do design.

Ademais, a inclusão de um docente PPI no quadro traria ganhos para o departamento e para instituição como um todo. Através dessa contratação, seria possível a abordagem de técnicas de representação e construção que fujam dos modelos tradicionais, complementando o repertório teórico dos alunos e enriquecendo seus trabalhos com uma perspectiva sócio-cultural e étnica-cultural. Além disso, tendo em vista que as questões ambientais estão também intimamente ligadas com as questões sociais e culturais, o docente seria capaz de oferecer uma perspectiva integral, considerando soluções de combate à atual crise ambiental desenvolvidas por culturas diversas, tendo em vista a importância do modo de vida e do conhecimento tradicional de povos nativos na preservação do meio ambiente.

Com isso, é esperado que o docente atue em disciplinas obrigatórias do curso, em Optativas Eletivas: AUT2501 - Desenho Paramétrico e Fabricação Digital; AUT 2505 - Usabilidade e Desempenho; AUT2503 - Design, Cultura e Materialidade; e em MIPs : 1610201 - Design, Materiais e Produção. Além de poder trazer pesquisas e projetos

significativos à comunidade acadêmica universitária, que impactam a sociedade brasileira e internacional nos âmbitos sociais, ambientais, econômicos e desenvolvimentistas.

## **B. Perfil do docente**

Espera-se que o novo docente seja capaz de dominar e problematizar questões relacionadas à seleção de materiais e processo de produção e projeto, suas estruturas, características e propriedades dos materiais, legislações e normas aplicadas ao design, conceitos de usabilidade no desenvolvimento do projeto de produto, e questões ligadas aos princípios, métodos e ferramentas do design para a sustentabilidade. O novo docente deverá prioritariamente dedicar-se às disciplinas de Técnicas de Visualização e Representação I e II, mas também portar conhecimentos que o prepare para ministrar outras disciplinas obrigatórias do curso dentro do Departamento de Tecnologia e ser capaz de enfrentar as questões metodológicas postas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e para interagir com as demais disciplinas de ambos os cursos, em consonância com os Projetos Acadêmicos da FAU (PA-FAU) e do AUT.

É esperado que o docente domine as seguintes técnicas:

- Prototipagem e fabricação digital: materiais, processos e aplicações;
- Os conceitos de usabilidade no desenvolvimento do projeto de produto;
- Os procedimentos para aferir a percepção e a satisfação dos usuários no processo de projeto em design;
- Legislação e normas aplicadas ao design;
- Proteção legal do design: contratos de prestação de serviços , direitos autorais e propriedade industrial;
- Design e cultura material: tradição, inovação, identidade;
- Meios e técnicas manuais e digitais de representação gráfica e tridimensional no processo de design;
- Modelagem 3D e desenho paramétrico;
- Design para sustentabilidade: princípios, métodos, ferramentas;
- Seleção de materiais e processos de projeto e produção para o design gráfico e de produto;
- Estrutura, características e propriedades dos materiais;
- Materiais ligno-celulósicos: processos e aplicações no design;
- Materiais poliméricos: processos e aplicações no design;
- Materiais metálicos: processos e aplicações no design;

## **C. Atividade do docente**

- **Ensino**

O novo docente deverá se dedicar ao ensino de graduação, comprometendo-se com as disciplinas AUT 2522 e AUT 2524; com Módulos Interdepartamentais de Projeto (MIP); e Trabalho de Conclusão de Curso I e II e de Trabalhos Finais de Graduação (TFG). Deve também oferecer optativas, contribuindo com a produção de conhecimento e a renovação curricular. Na pós-graduação, espera-se a atuação em disciplinas com temas afins ao campo de estudo, com aderência aos programas de pós-graduação da FAUUSP. Além disso, espera-se também que venha a comprometer-se com os processos de revisão curricular, de ementas, programas e bibliografias das disciplinas e com diálogos e articulações interdisciplinares. Destaca-se a importância pedagógica do reconhecimento da diversidade de experiências, referenciais e horizontes do novo perfil discente.

- **Pesquisa**

Entre as atividades previstas, presume-se o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e teóricas próprias, que se engaje com as atividades de pós-graduação e com redes e laboratórios específicos à área, coordenando uma malha de pesquisa; além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicação de artigos em periódicos e livros. Devido às características da disciplina e do aspecto transdepartamental do curso, previsto no PA-FAU, é desejável que também desenvolva atividades de pesquisa junto ao curso e ao programa de pós-graduação da Arquitetura e Urbanismo da FAU-USP - assim como de outras áreas de interesse -, atuando não só em programas, seminários e grupos nacionais, como também visando uma diligência internacional.

- **Cultura e Extensão**

Quanto às atividades de cultura e extensão, espera-se que o docente preste serviços à comunidade em sua área de expertise através de projetos de extensão com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, articulando essas experiências com a atividade de ensino e de pesquisa, e de modo a promover a interação e a parceria entre a Universidade e o meio profissional, institucional e produtivo do design.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

No curto prazo, a contratação deste novo docente contribuirá para atenuar a disparidade atual na relação professor/aluno nas disciplinas do departamento de AUT. Além disso, irá contribuir para a oferta de disciplinas optativas eletivas e de MIPs, imprescindíveis para o curso de Design e para garantir a formação dos discentes no período ideal. A contratação deste docente é parte importante do fortalecimento institucional do curso e do programa de pós-graduação em Design na FAU-USP, através de um melhor equilíbrio da proporção entre professores, alunos e cargas didáticas junto ao AUT. Dado que o Design vem passando por sensíveis mudanças disciplinares e cumpre papel estruturante nas mudanças

sócio-culturais, espera-se que a atuação de um docente PPI implique na renovação de temas e de abordagens técnicas e projetuais, possibilitando novas perspectivas e extrapolando os modelos tradicionais de representação atualmente predominantes. Ao contribuir para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão na área, espera-se de sua parte que desempenhe papel crucial na formação de profissionais aptos a enfrentar os dilemas éticos, políticos, produtivos e ecológicos implicados no métier, e a operar na renovação intelectual e adensamento historiográfico do campo.

## **Segundo Lote**

### **6. PERFIL 06 – DESIGN DE PRODUTO, DESIGN DE SERVIÇO E DESIGN VISUAL (AUP)**

#### **A. Justificativa**

O campo do design tem sido cada vez mais reconhecido como estratégico para melhor qualidade de vida por meio do projeto de produtos, sistemas visuais, serviços e experiências inovadoras. O design reúne teorias, conceitos, métodos e ferramentas que fomentem soluções criativas e colaborativas de problemas complexos, competências consideradas essenciais ao desenvolvimento social e produtivo do país.

O curso de graduação em Design da FAU-USP caracteriza-se por uma formação crítica e propositiva, alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 da ONU, priorizando valores e ações voltados para inclusão, bem-estar, sustentabilidade, entre outros.

Além disso, o caráter generalista da vaga, em consonância com a proposta do curso, não só reitera o enfoque do plano pedagógico do curso de Design na metodologia do projeto de design, mas possibilita, à curto prazo, a atuação do curso nas disciplinas obrigatórias introdutórias, eletivas, MOPs e MIPs, de forma a permitir ampla movimentação entre as áreas, e, à médio/longo prazo, na proposição de MOPs, MIPs e disciplinas eletivas.

A contratação de um docente PPI se coloca como uma necessidade urgente com o intuito de diversificar a grade docente da faculdade. Do ponto de vista pedagógico, a falta de uma perspectiva racializada na construção de conhecimento com os alunos e entre departamentos significa limitar o ensino de projeto a uma visão única e eurocêntrica, em qualquer área que o design possa atuar, prejudicando o desenvolvimento da capacidade dos alunos em realizar intervenções em um mundo plural, diverso e socialmente complexo.

#### **B. Perfil do docente**

Espera-se do docente um vasto domínio nos fundamentos que abrangem as áreas do projeto de produto, do design de serviço e da produção gráfica e visual. Ele deverá dominar conhecimentos em:

- Metodologias de projeto;
- Materiais e processos produtivos;
- Sistemas de representação bi e tridimensional;
- Inovação e prototipagem;

- Capacitação tecnológica;
- Contexto social, ético, ambiental e de negócios para projeto;
- Linguagens visuais;
- Fundamentos de tipografia, sua história, seu vocabulário básico e suas aplicações;
- Técnicas de expressão e comunicação analógica e digital;
- Processos editoriais;
- Fundamentos de composição, elementos visuais, grades, cores e contraste;

Além disso, o docente deverá articular e integrar as diferentes camadas de complexidade de um projeto de produto, serviço e visual, sendo responsável por disciplinas na graduação e pós-graduação de Design. Ele também deverá desenvolver pesquisa na área, auxiliando na produção científica da instituição.

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

As atividades de ensino previstas para o novo docente estão ligadas à graduação no curso de Design, nas áreas temáticas de design visual, de design de produto e de design de serviço. Espera-se que ele possa atuar em disciplinas formativas presentes nos quatro primeiros semestres ou nas MOPs e MIPs, além de disciplinas eletivas, presentes a partir do quinto semestre do Design. Esse perfil generalista e interdisciplinar é coerente com a estratégia da nova grade curricular do curso, efetivada em 2018.

#### **• Pesquisa**

O novo docente deverá contribuir para o campo científico do design, demonstrando conhecimento sobre os debates atuais, experiência na condução de projetos de pesquisa, participação em grupos e redes de pesquisa, além de produção bibliográfica de impacto na comunidade científica tanto no Brasil como no exterior.

O novo docente deverá atuar em novas frentes de pesquisa ainda não plenamente desenvolvidas pelo corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Design da FAUUSP, contribuindo para as áreas do conhecimento de design de serviço, gestão e inovação. Para as atividades de pesquisa é desejável que o docente em RTC tenha dedicação de 8 horas/semanais em projetos vinculados a uma ou mais das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Design da FAU-USP, a saber:

**Design, Processos e Linguagens:** a linha de pesquisa tem como foco investigações sobre a produção, projeto, métodos, sintaxe, semântica e caracterização simbólica do pensamento projetual. Nesse sentido, abrange

reflexões sobre as dinâmicas que perpassam esta prática sob os pontos de vista da prospecção, produção e recepção, uso e pós-uso.

**Teoria e História do Design:** congrega pesquisas sobre a história, teoria e crítica do design sobretudo nos aspectos que fundamentam e constituem o campo do design, visando contribuir para maior compreensão de sua identidade, assim como de seu papel social e civilizatório, da dimensão multi, inter e transdisciplinar de suas manifestações e de seus desdobramentos.

- **Cultura e Extensão**

O novo docente deverá subsidiar a participação qualificada da sociedade civil organizada nos processos de discussão e incidência nas propostas de projetos ligados à metodologia do design, utilizando análises disponibilizadas pelo projeto.

Deverá também promover o diálogo entre os alunos e a sociedade civil, entre a produção acadêmica e a comunicação popular de forma a evitar a permanência das problemáticas expostas pelo usuário, utilizando de projetos de design visual, de produto e de serviço que capacitem comunidades atingidas por contradições socioeconômicas e condições de trabalho desfavoráveis, contribuindo com propostas de políticas, planos e projetos alternativos.

**D. Impacto esperado da atuação do docente**

Com a contratação de docente com caráter PPI, espera-se que haja a ampliação de abordagens e perspectivas socioculturais dentro das áreas de design de serviços, de produto e visual, de forma a contribuir para a formação plural e diversa de discentes e a incentivar o desenvolvimento de projetos que extrapolam os modelos tradicionais e eurocentristas predominantes. Além disso, é esperado que o impacto desse docente atinja as atividades de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão, avaliado por meio de um conjunto de metas definidas para curto, médio e longo prazo na tabela a seguir:

| Área de atuação | Prazo |       |       |
|-----------------|-------|-------|-------|
|                 | Curto | Médio | Longo |

|                 |                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ensino</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disciplinas obrigatórias ministradas na graduação;</li> <li>• Atuação em MOPs, MIPs e eletivas;</li> <li>• Colaboração em disciplinas na Pós-graduação;</li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposição de disciplinas optativas na graduação e pós-graduação;</li> </ul>                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição na inovação metodológica do Ensino de graduação e pós-graduação</li> </ul>               |
| <b>Pesquisa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projeto de pesquisa junto às agências de fomento;</li> <li>• Desenvolvimento de publicações como capítulos de livros e artigos de revistas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Projetos de pesquisas;</li> <li>• Publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais;</li> <li>• Inserção de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul>                              |
| <b>Extensão</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projetos de extensão;</li> </ul>                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados dos projetos de extensão;</li> <li>• Consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão;</li> <li>• Proposição de eventos nacionais e internacionais;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa;</li> </ul> |

## **7. PERFIL 07 – PATRIMÔNIO CULTURAL: RESTAURO, CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA (AUH)**

### **A. Justificativa**

As temáticas de patrimônio cultural e memória adquiriram enorme centralidade no debate sobre a sociedade contemporânea. O claro docente deve promover a discussão levando a noção das chamadas “técnicas retrospectivas” a um diálogo aprofundado entre os diferentes grupos de disciplinas, favorecendo o trânsito de docentes e a incidência dessas questões no currículo do AUH. A preservação do patrimônio cultural tem importância crescente na formação do arquiteto, urbanista e designer, cada vez mais presente na sua prática com bens de interesse cultural, protegidos ou não por lei, sejam eles obras integradas ou arquitetônicas, conjuntos urbanos ou partes do território e ambiente. A preservação é central para a reflexão sobre arquitetura e urbanismo e design e para a atividade profissional, decorrendo da significativa ampliação do que é considerado objeto de interesse patrimonial, que passou do “monumento” isolado para conjuntos urbanos e paisagem, abrangendo bens cada vez mais variados e pertencentes a um passado cada vez mais próximo. O campo da preservação tem se ampliado não apenas em relação ao patrimônio material, incluindo “obras modestas que com o tempo adquiriram valor cultural” (Carta de Veneza, 1964) mas ao patrimônio imaterial relativo às práticas e domínios da vida social que se manifestam de diversos modos como saberes, ofícios, modos de fazer, celebrações, formas de expressão e nos lugares. Nesse mesmo movimento, amplia-se a necessidade pelo reconhecimento e aprimoramento das práticas de preservação, pertencimento e memória vinculados às questões raciais, nomeadamente as de herança preta, parda e indígena, exigindo cada vez mais atenção dos campos disciplinares vinculados a estas temáticas.

### **B. Perfil do docente**

O(A) docente deve ter domínio dos instrumentos teórico-metodológicos e técnico-operacionais relacionados à análise e intervenções em bens de interesse patrimonial, discutindo bases conceituais e deontológicas para guiar os projetos de intervenção na escala do objeto, arquitetônica, urbana e territorial. Esses instrumentos referem-se a:

- Teoria do restauro;
- Cartas patrimoniais;
- Legislação e quadro histórico da organização dos sistemas de proteção do patrimônio;
- Análise e metodologia de projeto de restauro;
- Aproximação crítica ao inventário do patrimônio (nas várias escalas, incluindo o patrimônio imaterial);

- Educação patrimonial;
- Análise de questões como instalações e acessibilidade, preservação e design, discussões sobre lugares de memória e de consciência e sobre o papel da memória nos espaços públicos (que inclui temas de descolonização);

Espera-se que o(a) docente domine as bases epistemológicas do campo disciplinar da restauração e tenha compreensão de temas ampliados relacionados ao patrimônio, história e memória. Deve ser capaz de estabelecer pontes consistentes com outros campos disciplinares articulados na preservação, a partir de temas específicos e de sua pesquisa. Deve ter abertura para o tratamento dos temas emergentes no campo (mas não trabalhar com todos ao mesmo tempo) como questões relacionadas à qualidade do ambiente e de vida, que permitem que se explorem, por exemplo, interfaces entre restauro, história e memória, restauro e ambiente, preservação e design, sustentabilidade e direito intergeracional, sítios de memória, sítios de consciência, paisagens culturais.

Ademais, espera-se que o(a) docente tenha domínio das ferramentas e métodos relacionados à intervenção projetual nas escalas do objeto, do edifício, do urbano e/ou da paisagem (não necessariamente em todas simultaneamente), estabelecendo diálogos entre as bases teóricas do campo disciplinar e o exercício projetual em suas diversas escalas.

Em se tratando de disciplinas obrigatórias e optativas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e Módulos Interdepartamentais de Projeto (MIPs) e optativas eletivas no curso de graduação em Design, articulando ensino e pesquisa numa postura interdisciplinar

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

As atividades do(a) docente devem estar articuladas com as propostas dos PA-FAU, dentro das possibilidades de atuação, tanto coletivas – como participação nos órgãos colegiados, grupos de trabalho e de pesquisa (incluindo os laboratórios de pesquisa do AUH) – quanto às estruturadas em ações individuais no que respeita ao ensino, pesquisa e extensão, que também comportam dimensão coletiva. É desejável que atenda aos requisitos dos perfis docentes dos vários níveis da carreira estipulados no PA-FAU, que são essencialmente qualitativos. Ainda nas atividades de ensino, espera-se que o(a) docente mantenha atividades não só no interior do AUH mas também junto a outros Departamentos da FAUUSP, dentro dos limites de suas atribuições previstas junto ao AUH – nomeadamente, o oferecimento das disciplinas obrigatórias e optativas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dos Módulos Interdepartamentais de Projeto (MIPs) e disciplinas eletivas no curso de graduação em Design. Em sala de aula, espera-se que tensione e expanda os limites estabelecidos e hegemonizados pelo campo disciplinar acerca das noções de

patrimônio e memória, lançando luz sobre temas emergentes, em especial aqueles vinculados às questões raciais.

- **Pesquisa**

A pesquisa do(a) docente deve aprofundar o conhecimento consolidado, articular e se confrontar tanto com o pensamento de profissionais do campo da conservação e restauro que atuam na atualidade, quanto com as propostas de profissionais de áreas afins, como história, direito e antropologia. A pesquisa deve abrir-se a outras questões tais como: qualidade do ambiente e qualidade de vida, que possibilitam também que se explorem as interfaces entre restauro e história, restauro e projeto de restauro, memória, restauro e ambiente, restauro e design, sustentabilidade e direito intergeracional, história, memória e raça, raça e pertencimento.

- **Extensão**

A partir das questões relativas ao patrimônio, o(a) docente deverá ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas por meio de publicações, participações em eventos científicos, de exposições e site institucional, educação patrimonial, evidenciando a articulação com pesquisa e ensino, e estabelecer interface política com a sociedade a partir dos temas relacionados à preservação.

#### **D. Impactos esperados da atuação do docente**

A partir do desenvolvimento de seu projeto de pesquisa, articulado com atividades de extensão, espera-se que os assuntos tratados reverberem no ensino seja pela temática, seja pela metodologia, seja pela revisão bibliográfica. Desse modo terão grande impacto na formação dos estudantes de ambos os cursos de graduação da FAUUSP e programas de pós-graduação, atualizando debates consolidados no campo disciplinar em diálogo com a ampliação do espectro de reconhecimento de temas caros à formação de arquitetos, urbanistas e designers, sendo desejável que tais movimentos sejam promovidos por docentes pretos, pardos ou indígenas.

## **8. PERFIL 08 – DESENHO INDUSTRIAL (AUP)**

### **A. Justificativa**

A área de design tem sido cada vez mais reconhecida como estratégica para a melhoria da qualidade de vida mediante a projetos de produtos, visto que o design reúne teorias, conceitos, métodos e ferramentas que fomentam soluções criativas e colaborativas de problemas complexos - competências consideradas essenciais ao desenvolvimento social e produtivo do país. O novo curso poderá contribuir implementando ferramentas de pesquisa e análise de necessidades e desejos dos usuários que permitam maior aproximação e empatia, abordando, também, aspectos de projeto relacionados a forma, produção e descarte desses produtos.

É esperado deste curso, mais ainda que os citados anterior e posteriormente, a atuação tanto em disciplinas do curso de Design quanto do curso de Arquitetura e Urbanismo, dentro da seção de Desenho Industrial do Departamento de Projetos. Para isso, o docente deve ser capaz de ministrar aulas nas disciplinas obrigatórias que abrangem essa seção em ambos os cursos, sendo capaz ou permitindo que outros professores atuem dentro de disciplinas com baixa oferta de professores, MIPs, MOPs e Optativas Eletivas.

Em concordância com o que foi abordado na introdução deste documento, o preenchimento da vaga por uma pessoa PPI é imprescindível para a diversificação dos olhares sobre as necessidades dos usuários, muitas vezes pensados como corpos padrões e homogêneos, além de outras etapas das metodologias tradicionalmente brancas e europeias, perpetuando um sistema produtivo pensado por e para as elites e grupos privilegiados.

### **B. Perfil do docente**

O docente deverá dominar os fundamentos que circundam o desenvolvimento de projetos de produto, tanto do ponto de vista do design quanto da sua relação com a arquitetura. Ele deverá apresentar conhecimentos em:

- Metodologias de projeto;
- Materiais e processos produtivos;
- Sistemas de representação de linguagem bi e tridimensional;
- Normas de desenho técnico industrial; experimentação e materialidade;
- Classificação de modelos e suas etapas de construção por meios manuais, mecânicos e digitais;
- Desenvolvimento de projetos com ênfase nas necessidades e desejos do usuário;
- Especificidades do produto industrial em relação ao objeto artesanal;
- Inovação e prototipagem;

Será seu dever articular e integrar as diferentes camadas de complexidade de um projeto de produto, sendo responsável por disciplinas na graduação e na pós-graduação tanto do design quanto da arquitetura. O docente também deverá desenvolver pesquisa na área, auxiliando na produção científica da instituição.

### **C. Atividades do docente**

- **Ensino**

As atividades de ensino previstas para o novo docente estão ligadas à graduação nos cursos de Design e de Arquitetura e Urbanismo, voltadas para área de projeto de produto e design industrial. Para o Design, espera-se que ele possa atuar em disciplinas formativas presentes nos quatro primeiros semestres ou nas MOPs e MIPs, além de disciplinas eletivas, presentes a partir do quinto semestre do curso. Para a arquitetura, espera-se que esteja apto a lecionar disciplinas obrigatórias e eletivas, principalmente aquelas voltadas ao campo da industrialização da construção. O docente deverá orientar Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - TFGs e Trabalhos de Conclusão de Curso em Design - TCCs.

- **Pesquisa**

É imprescindível que o novo professor tenha engajamento na produção científica através de pesquisas teóricas e aplicadas, produzindo conhecimento inovador nos campos da funcionabilidade e usabilidade, da interação do usuário com o produto, das formas de representação normativa, das inovações no processo projetivo e produtivo e da industrialização da construção.

O docente deverá participar ativamente de redes de pesquisa e do desenvolvimento de conhecimento científico reconhecido e de qualidade, produzindo trabalhos com qualidade estabelecida pela CAPES. É importante que ele integre e fortaleça iniciativas já existentes da faculdade, como o **LabIndus** - Laboratório de Industrialização, vinculado ao departamento de projeto da FAU-USP.

- **Cultura e Extensão**

O docente terá como dever promover também projetos e práticas que incentivem o contato com a comunidade externa, utilizando seus conhecimentos em projetos de produto para o desenvolvimento de iniciativas frutíferas para a sociedade. A ideia é que os trabalhos sejam desenvolvidos levando em conta a participação dos alunos de graduação e pós-graduação, cultivando o conhecimento dos discentes e possibilitando uma ponte entre ambiente acadêmico e vivência popular.

#### D. Impacto esperado da atuação do docente

Espera-se que, a partir da contratação de docente com caráter PPI, haja o fomento ao desenvolvimento de projetos industriais que tragam soluções criativas e inovadoras, pouco exploradas pela perspectiva eurocêntrica e unipolar, socialmente e academicamente estabelecidas. Também é esperado que o docente expanda o repertório dos alunos, apresentando ideias de produtos e equipamentos para além dos eixos comumente explorados. Por fim, o docente deve conduzir também essa prática disruptiva em suas práticas de pesquisa e extensão.

Para além da questão do PPI, o impacto do docente será avaliado nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de um conjunto de metas definidas para curto, médio e longo prazo na tabela a seguir:

| Área de atuação | Prazo                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                 |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | Curto                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Médio                                                                                                                                                                           | Longo                                                                                                                           |
| <b>Ensino</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Disciplinas obrigatórias ministradas na graduação de arquitetura e design;</li><li>• Atuação em MOPs, MIPs e eletivas;</li><li>• Colaboração em disciplinas na pós-graduação;</li><li>• Orientação de alunos de TCC;</li><li>• Orientação de alunos de TFG;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Proposição de disciplinas optativas na graduação e pós-graduação;</li><li>• Proposição de MIPs e MOPs na graduação de design;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuição na inovação metodológica do Ensino de graduação e pós-graduação;</li></ul> |

|                 |                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pesquisa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projeto de pesquisa junto às agências de fomento;</li> <li>• Desenvolvimento de publicações como capítulos de livros e artigos de revistas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Projetos de pesquisas;</li> <li>• Publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais;</li> <li>• Inserção de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais;</li> </ul>                              |
| <b>Extensão</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de projetos de extensão;</li> </ul>                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados dos projetos de extensão;</li> <li>• Consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão;</li> <li>• Proposição de eventos nacionais e internacionais;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa;</li> </ul> |

## **9. PERFIL 09 – REPRESENTAÇÃO, CONFORTO E PROJETO (AUT)**

### **A. Justificativa**

Esta proposta considera certa polivalência almejada nas atividades de graduação, podendo haver, se desejado, maior prevalência ou especificidade de uma das áreas em pauta, nas atividades de pós-graduação, de pesquisa e/ou de cultura e extensão destes futuros docentes - pesquisadores.

O novo professor deverá integrar as redes de pesquisas já existentes, potencializadoras, firmando parcerias entre empresas e universidades dentro do conceito de inovação, contribuindo para o fortalecimento dos laboratórios da FAU, tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem como produzindo pesquisa, extensão e eventos culturais e acadêmicos fundamentais para a estruturação do campo no Brasil.

Também por uma questão pedagógica, além da questão representativa, se faz necessária a atuação de professores não brancos para contribuir com a diversificação da formação das técnicas, metodologias, perspectivas, bibliografia dos estudantes do curso de Arquitetura, pensando em espaços que não são comumente contemplados pela tradição branca europeia acadêmica.

### **B. Perfil do docente**

É fundamental que a vaga preveja a contratação de professor com comprovada atuação e desenvoltura em:

- Física e simulações do conforto ambiental;
- Trabalhos interdisciplinares colaborativos com CAD;
- Soluções projetuais para iluminação natural e artificial e seus impactos na saúde do usuário;
- Diagnóstico do clima, de acústica urbana, de geometria da insolação, de acessibilidade e de mobilidade para o desenvolvimento de diretrizes de projetos para espaços do ambiente urbanos;
- Técnicas de medição e simulações computacionais e em conforto ambiental urbano
- Exigências humanas de conforto ambiental (térmico, acústico, ergonômico e luminoso);
- Mobilidade e acessibilidade urbana: transporte ativo e mudanças climáticas;

Além disso, é importante que o profissional domine:

- Noções de escala e representação da arquitetura e espaços urbanos;
- Analogias entre a construção de um desenho instrumentado e os processos construtivos no canteiro de obras de Arquitetura;

- Desenho e processo de construção do conhecimento em arquitetura e urbanismo
- Natureza, potências e limitações do desenho arquitetônico;
- Interações complementares entre o desenho arquitetônico, a fotografia e o filme;
- Interações complementares entre o desenho arquitetônico e a modelagem tridimensional física;
- Inserção de imagens, vetorização e plotagem em CAD para Arquitetura e Urbanismo;
- Desenho geométrico 2D e modelagem 3D em CAD;
- Nível de detalhamento em CAD para arquitetura e urbanismo;
- Estrutura, proporção e sistemas: natureza e fenômenos físicos;
- Desempenho de edificações: princípios, conceitos e métodos de avaliação;
- Serviços preliminares do canteiro de obras: organização na produção de edificações;
- Estruturas de concreto armado: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Estruturas metálicas: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Alvenaria estrutural: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Construção em madeira: introdução aos materiais e às técnicas de produção;

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

O novo docente deverá se dedicar ao ensino de disciplinas obrigatórias da graduação; em colaborar com as disciplinas da pós-graduação; e também auxiliar na orientação de Trabalhos Finais de Graduação (TFG). Pretende-se também que atue na proposição de disciplinas optativas na graduação e na pós-graduação, além de contribuir na inovação metodológica do ensino dessas áreas. Espera-se que ele(a) venha a comprometer-se com os processos de revisão curricular, de ementas, programas e bibliografias das disciplinas e com diálogos e articulações interdisciplinares. Destaca-se a importância pedagógica do reconhecimento da diversidade de experiências, referenciais e horizontes do novo perfil discente.

#### **• Pesquisa**

Espera-se que o docente tenha uma boa atuação na área de pesquisa, apresentando projetos de pesquisa junto às agências de fomento; desenvolvendo publicações como capítulos de livros e artigos de revistas; desenvolvimento de projetos de pesquisa; publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais; inserção de redes de pesquisa nacionais e internacionais; e coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais.

- **Extensão**

No que tange às atividades de cultura e extensão, considera-se haver apresentações de projetos de extensão; divulgação dos resultados dos projetos de extensão; consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão; e consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa. É fundamental o engajamento do docente em atividades artísticas, de assessoria, cooperação, educação continuada, etc.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

Espera-se que haja um aprofundamento do conhecimento do caráter e da disciplinaridade da Arquitetura e do Urbanismo frente às transformações sociais e das interfaces interdisciplinares; o desenvolvimento da formação de massa crítica para renovar quadros e contribuir com a atuação do Departamento de Tecnologia na FAU; o desenvolvimento do ensino da Arquitetura e Urbanismo frente às transformações científicas, tecnológicas e humanísticas; e promover reflexões acerca das interações com a sociedade, para trabalhar suas demandas em perspectiva crítica e ampliar a difusão do conhecimento e da cultura produzidos na FAU.

Por fim, com a contratação do docente PPI, espera-se a ampliação do olhar arquitetônico para outros ambientes e habitações, preocupando-se com um público mais diverso e, portanto, atendendo às necessidades de populações comumente negligenciadas pela cultura eurocêntrica.

### **Terceiro Lote**

## **10. PERFIL 10 – HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA, ESTÉTICA E CIDADES (AUH)**

### **A. Justificativa**

O compromisso do Projeto Acadêmico do AUH (PA-AUH) problematiza a formação dos arquitetos e urbanistas, e designers, a partir da especificidade da História, das Teorias e da Estética, em consonância com o Projeto Acadêmico da FAU (PA-FAU), voltado para habilitar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, e dar respostas, por meio do projeto, a problemas contemporâneos relacionados à história da arquitetura, da estética e das cidades, buscando, inclusive, a discussão de tais temáticas de um ponto de vista decolonial, ou seja, não apenas estudando teóricos e pensadores europeus, como também refletindo de forma crítica a atuação destes para com o campo da arquitetura e do design. Para além de uma formação instrumental, o domínio conceitual e a reflexão sobre as dinâmicas históricas reafirmam a importância da área.

Cumprir operar com temas essenciais, em permanente revisão, às quais se agregam novas perspectivas: estudos sobre o sistema clássico, a estética, a constituição da disciplina arquitetônica e sua história; a crise das modernidades e pós-modernidades; as transformações nas trocas e hierarquias entre nações, povos e culturas; as linguagens e representações na sua historicidade; as interfaces entre as culturas e a cidade formal e informal; as questões da memória e do patrimônio; participação, autogestão e mutirão, ambientalismo; interseccionalidade, inclusão social, pertencimento, etnicidade, gênero – entre muitas abordagens potenciais.

A globalização vem sofrendo transformações estruturais nos anos recentes, fazendo emergir contradições entre as identidades e a universalidade, novas dinâmicas migratórias, transnacionais e regionais. Trata-se de reconhecer o mundo euroasiático, revisitar as culturas grega e romana, pré-colombianas, indígenas e africanas, entendendo sua presença e ausência em perspectiva de longa duração, para que a análise de suas arquiteturas e cidades construam interlocuções com o espaço brasileiro. O novo claro volta-se à ampliação dos debates dos conteúdos de ensino e pesquisa relacionados à formação e constituição territorial do habitat e do habitar que correspondem às responsabilidades no projeto, planejamento e conservação/preservação no Brasil.

### **B. Perfil do docente**

Conforme o PA-AUH, o novo perfil deve enfrentar a crescente demanda pela interdisciplinaridade dos conteúdos, imposta pela necessidade de uma leitura cada vez

mais complexa dos objetos arquitetônicos, urbanos e do design e das artes. O(A) docente deve trabalhar as relações entre passado e presente, sociedade e produção cultural, arquitetura e urbanização, design, técnicas e artes, e entre a produção brasileira e internacional, buscando a inclusão de realidades afins pouco exploradas pelo AUH.

Sua atuação deve responder ao estímulo ao trânsito entre grupos de disciplinas e departamentos e à integração do ensino à pesquisa e à extensão. Considerar a multiplicidade de referenciais culturais e teóricos, a diversidade nacional e os desafios locais da realidade brasileira na formulação de práticas de ensino-aprendizagem e de pesquisa.

### **C. Atividade do docente**

- **Ensino**

O docente contratado deve dedicar-se à graduação e à pós-graduação conforme os projetos pedagógicos da Unidade e do Departamento, especialmente em se tratando de disciplinas obrigatórias e optativas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e optativas eletivas no curso de graduação em Design, articulando ensino e pesquisa numa postura interdisciplinar. Espera-se, ainda, a valorização da diversidade de experiências, percepções e referenciais discentes, desde uma perspectiva freiriana do ensino-aprendizagem, favorecendo a autonomia do(a) estudante, em correspondência ao engajamento da USP na democratização do ensino, às novas questões da dinâmica didático-pedagógica, e à possibilidade de atuação de docentes pretos, pardos e indígenas na composição dos quadros docentes da Universidade.

- **Pesquisa**

Pretende-se o desenvolvimento de projeto próprio e envolvimento com grupos de pesquisa e laboratórios da FAU, redes nacionais e internacionais; a consolidação e/ou criação de campos e linhas de pesquisa; e articulação com o ensino e a extensão, na graduação e na pós-graduação, por reuniões, seminários e outros intercâmbios, projetos colaborativos com financiamento de agências nacionais e internacionais, pesquisas com outros cursos, departamentos e unidades da USP. A pesquisa deve aprofundar o conhecimento do campo, articular e se confrontar com áreas como História, Filosofia, Antropologia, Arte, Sociologia, Geografia, Economia e Engenharia e com temas emergentes nesses e em nosso campo disciplinar, em especial aqueles relacionados à raça.

- **Cultura e Extensão**

O engajamento do docente é interface política com a sociedade. Na área trata-se de interpretar e agir nos processos contemporâneos da produção, preservação e conformação

dos espaços, considerando a perspectiva histórica, na interface entre extensionismo, ensino e pesquisa, como condição da produção de conhecimento.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

No aprofundamento do conhecimento da natureza e da disciplinaridade da Arquitetura e do Urbanismo frente às transformações sociais e das interfaces multi e interdisciplinares; na formação de massa crítica para renovar quadros e contribuir com a atuação do AUH e da FAU; no desenvolvimento do ensino da Arquitetura e Urbanismo frente às transformações científicas, tecnológicas e humanísticas; nas interações com a sociedade, para trabalhar suas demandas em perspectiva crítica e ampliar a difusão do conhecimento e da cultura produzidos na FAU; na intensificação dos debates de raça em sala de aula, laboratórios de pesquisa e interface com a sociedade; e, desejavelmente, na transformação dos quadros docentes da escola para que este se torne mais preto, pardo e indígena.

## **11. PERFIL 11 – REPRESENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E QUESTÕES PATRIMONIAIS (AUT)**

### **A. Justificativa**

As temáticas de patrimônio cultural e memória adquiriram enorme centralidade no debate sobre a sociedade contemporânea, sobretudo no que diz respeito a aspectos intrínsecos da população brasileira, como questões pertinentes à raça - com destaque para a população negra e indígena -, caráter sociocultural de populações periféricas e valorização patrimonial de grupos minoritários. O claro docente promove a discussão de aspectos da representação, construção e de questões patrimoniais, levando em consideração uma narrativa que não apenas foque numa visão acadêmica eurocêntrica, mas também de grupos historicamente preteridos, como negros, asiáticos e latino-americanos. Ademais, ao tratar sobre tais temáticas de maneira consolidada e pragmática, o docente deve levar a noção das chamadas “técnicas retrospectivas” a um diálogo aprofundado entre os diferentes grupos de disciplinas, favorecendo o trânsito de docentes e a incidência dessas questões no currículo do AUH.

A preservação do patrimônio cultural tem importância crescente na formação do arquiteto, urbanista e designer, cada vez mais presente na sua prática com bens de interesse sociocultural, protegidos ou não por lei, sejam eles obras integradas ou arquitetônicas, conjuntos urbanos - não apenas inseridos em áreas centrais - ou partes do território e ambiente, estando estes não apenas inseridos em pólos centrais, mas também em alocações indígenas e quilombolas, por exemplo. A preservação é central para a reflexão sobre arquitetura e urbanismo e design e para a atividade profissional, decorrendo da significativa ampliação do que é considerado objeto de interesse patrimonial, sobretudo numa visão em que valoriza-se o conjunto patrimonial de grupos elitizados e secundariza, dessa forma, populações vistas como “suburbanas - fato este que passou do “monumento” isolado para conjuntos urbanos e paisagem, abrangendo bens cada vez mais variados e pertencentes a um passado cada vez mais próximo.

O campo da preservação tem se ampliado não apenas em relação ao patrimônio material, incluindo “obras modestas que com o tempo adquiriram valor cultural” (Carta de Veneza, 1964) mas ao patrimônio imaterial relativo às práticas e domínios da vida social que se manifestam de diversos modos como saberes, ofícios, modos de fazer, celebrações; formas de expressão e nos lugares.

### **B. Perfil do docente**

O(A) docente deve ter domínio dos instrumentos teórico-metodológicos e técnico-operacionais relacionados à análise e intervenções em bens de interesse patrimonial, discutindo bases conceituais e deontológicas para guiar os projetos de

intervenção na escala do objeto, arquitetônica, urbana e territorial. Esses instrumentos referem-se a:

- Teoria do restauro;
- Cartas patrimoniais;
- Legislação e quadro histórico da organização dos sistemas de proteção do patrimônio;
- Análise e metodologia de projeto de restauro;
- Aproximação crítica ao inventário do patrimônio (nas várias escalas, incluindo o patrimônio imaterial);
- Educação patrimonial;
- Análise de questões como instalações e acessibilidade, preservação e design, discussões sobre lugares de memória e de consciência e sobre o papel da memória nos espaços públicos (que inclui temas de decolonização).

Espera-se que o(a) docente domine as bases epistemológicas do campo disciplinar da restauração e tenha compreensão de temas ampliados relacionados ao patrimônio, história e memória. Deve ser capaz de estabelecer pontes consistentes com outros campos disciplinares articulados na preservação, a partir de temas específicos e de sua pesquisa. Deve ter abertura para o tratamento dos temas emergentes no campo (mas não trabalhar com todos ao mesmo tempo) como questões relacionadas à qualidade do ambiente e de vida, que permitem que se explorem, por exemplo, interfaces entre restauro, história e memória, restauro e ambiente, preservação e design, sustentabilidade e direito intergeracional, sítios de memória, sítios de consciência, paisagens culturais.

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

As atividades do(a) docente devem estar articuladas com as propostas dos Projetos Acadêmicos da FAU (PA-FAU), dentro das possibilidades de atuação, tanto coletivas – como participação nos órgãos colegiados, grupos de trabalho e de pesquisa (incluindo os laboratórios de pesquisa do AUH) – quanto às estruturadas em ações individuais no que respeita ao ensino, pesquisa e extensão, que também comportam dimensão coletiva. É desejável que atenda aos requisitos dos perfis docentes dos vários níveis da carreira estipulados no PA-FAU, que são essencialmente qualitativos.

#### **• Pesquisa**

A pesquisa do(a) docente deve aprofundar o conhecimento consolidado, articular e se confrontar tanto com o pensamento de profissionais do campo da conservação e restauro que atuam na atualidade, quanto com as propostas de profissionais de áreas afins, como

história, direito e antropologia. A pesquisa deve abrir-se a outras questões tais como: qualidade do ambiente e qualidade de vida, que possibilitam também que se explorem as interfaces entre restauro e história, restauro e memória, restauro e ambiente, restauro e design, sustentabilidade e direito intergeracional.

- **Extensão**

A partir das questões relativas ao patrimônio, o(a) docente deverá ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas por meio de publicações, participações em eventos científicos, de exposições e site institucional, educação patrimonial, evidenciando a articulação com pesquisa e ensino, e estabelecer interface política com a sociedade a partir dos temas relacionados à preservação.

#### **D. Impacto esperado da atuação do docente**

A partir da contratação de um docente PPI, espera-se que ocorra o aprofundamento e a renovação dos temas abordados no campo da representação e questões patrimoniais, intensificando as problematizações sobre o assunto e possibilitando a construção de soluções técnicas e projetuais inovadoras. Com o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa, articulado com atividades de extensão, espera-se que os assuntos tratados reverberam no ensino seja pela temática, seja pela metodologia, seja pela revisão bibliográfica. Desse modo, terão grande impacto na formação dos estudantes.

## **12. PERFIL 12 – PROJETO DE ARQUITETURA (AUP)**

### **A. Justificativa**

A intenção com este delineamento de perfis é que os futuros docentes pesquisadores possam colaborar prioritariamente em disciplinas obrigatórias, além de transitarem em disciplinas optativas.

Esta proposta considera que certa polivalência almejada nas atividades de graduação pode encontrar se desejado maior prevalência ou maior especificidade de uma das áreas em pauta, nas atividades de pós-graduação, de pesquisa e/ou de cultura e extensão destes futuros docentes - pesquisadores.

O novo professor deverá integrar as redes de pesquisas já existentes, potencializadoras, firmando parcerias entre empresas e universidades dentro do conceito de inovação, contribuindo para o fortalecimento dos laboratórios da FAU, tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem como produzindo pesquisa, extensão e eventos culturais e acadêmicos fundamentais para a estruturação do campo no Brasil.

Por fim, é imprescindível a contribuição que um docente preto, pardo ou indígena possibilitará, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de um pensamento de projeto em arquitetura que não se vincula apenas a perspectivas eurocêntricas, de forma a permitir aos alunos a ampliação do repertório da atividade.

### **B. Perfil do docente**

É fundamental que a vaga preveja a contratação de professor com comprovada atuação e desenvoltura em:

- Procedimentos projetuais na Arquitetura Moderna e Contemporânea;
- Forma e Programa: as relações entre a parte e o todo no exercício projetual;
- Vocabulário formal e estratégias compositivas na arquitetura moderna e contemporânea no Brasil;
- Relações entre as linguagens da representação e da arquitetura no projeto;
- O desenho como expressão do projeto de arquitetura;
- Procedimentos formais na arquitetura e nas artes visuais;
- Instrumentos pedagógicos na relação ensino-aprendizagem no projeto de arquitetura;
- Aproximações e diferenças na cultura projetual latino-americana;
- Projeto de arquitetura como pacto socioambiental;
- Projeto de arquitetura e pré-existência: patrimônio e memória;
- Arquitetura e arte como projeto em diálogo;

- Arquitetura como projeto para vida em comum;
- A presença da arte, da técnica e da ciência na arquitetura;
- Diálogos entre a composição estrutural e a composição espacial na arquitetura;
- Pré-fabricação e Arquitetura;
- O projeto de arquitetura das infraestruturas urbanas: conceito e concepção;
- Arquitetura e Programa no contexto urbano da pós-pandemia;
- O projeto da Habitação Coletiva em cenários urbanos emergentes e emergenciais;
- O projeto do Equipamento Público e sua relação com a cidade;
- Autonomia e contexto no Projeto de Arquitetura;
- Estratégias projetuais nos processos de concepção e desenvolvimento do projeto de arquitetura;
- Forma estrutural e forma arquitetônica: relações entre a solução estrutural e a linguagem arquitetônica;
- Contaminações figurativas em projeto de arquitetura;
- Passado, presente e futuro no processo de projeto de arquitetura;

### **C. Atividades do docente**

#### **• Ensino**

A atuação do(a) docente deve estar em consonância com as propostas do PA-FAU, demandando-se que este ministre aulas na graduação; colabore com disciplina na pós-graduação; auxilie nas orientações de TFGs; proposição de disciplinas optativas na graduação e pós-graduação. Além da contribuição na inovação metodológica do ensino dessas áreas.

#### **• Pesquisa**

Espera-se que o docente tenha uma boa atuação na área de pesquisa, apresentando projetos de pesquisa junto às agências de fomento; desenvolvendo publicações como capítulos de livros e artigos de revistas; desenvolvimento de projetos de pesquisa; publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais; inserção de redes de pesquisa nacionais e internacionais; e coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais.

#### **• Extensão**

No que tange às atividades de cultura e extensão, considera-se haver apresentações de projetos de extensão; divulgação dos resultados dos projetos de extensão; consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão; e consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa. Com isso, é fundamental

o engajamento do docente em atividades artísticas, de assessoria, cooperação, educação continuada, etc.

#### **D. Impactos esperados da atuação do docente**

O docente deverá estar apto a lecionar e contribuir com a estruturação das disciplinas obrigatórias e eletivas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, especialmente, nas disciplinas voltadas ao campo do projeto; também deverá desenvolver pesquisas; dedicar-se à orientação de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – TFGs e de pesquisas na graduação e pós-graduação (iniciação científica, mestrados e doutorados). Espera-se, ainda, que a contratação de um especialista PPI possa ampliar as abordagens dentro do campo do projeto de arquitetura – tanto no Ensino, quanto na Pesquisa e na Extensão – possibilitando a formação de discentes capacitados para lidar com questões socioculturais e ecológicas da contemporaneidade e para desenvolver alternativas inovadoras e decoloniais.

### **13. PERFIL 13 – REPRESENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E QUESTÕES AMBIENTAIS NA ARQUITETURA (AUT)**

#### **A. Justificativa**

A sua colaboração se faz significativa para a formação profissional e técnica dos alunos, à luz das inovações tecnológicas e comunicacionais da contemporaneidade, tal qual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que prevêem uma preocupação social com consumo e produção sustentáveis; indústria, inovação e infraestrutura; e cidades e comunidades sustentáveis. Tendo em vista a presença cada vez mais forte das questões ambientais no contexto do mercado e o design como agente e catalisador dessas questões no mundo contemporâneo, o claro deve ter domínio em relação à produção, uso e descarte dos materiais, o impacto dessas questões nas metodologias e processos do design.

Com isso, é esperado que o docente atue, em conjunto ou em alternância com professores que ministram disciplinas correlatas à área atualmente, sejam elas obrigatórias do curso, ou nas Optativas Eletivas, incluindo as MIPs e MOPs do Design. Além de poder trazer pesquisas e projetos significativos à comunidade acadêmica universitária, que impactam a sociedade brasileira e internacional nos âmbitos sociais, ambientais, econômicos e desenvolvimentistas.

O novo professor deverá integrar as redes de pesquisas já existentes, potencializadoras, firmando parcerias entre empresas e universidades dentro do conceito de inovação, contribuindo para o fortalecimento dos laboratórios da FAU, tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem como produzido pesquisa, extensão e eventos culturais e acadêmicos fundamentais para a estruturação do campo no Brasil.

Ademais, a inclusão do docente PPI no quadro da faculdade, mais do que ampliar a diversidade social dos Claros Docentes, fortaleceria a discussão das questões projetuais de representação, construção e do meio ambiente, compreendendo as influências inter e intra culturais no âmbito da arquitetura e urbanismo. Objetiva então, a diversificação das soluções projetuais, desde o uso de materiais, aos métodos de representação.

#### **B. Perfil do docente**

Partindo do pressuposto da busca por um perfil versátil, e considera certa polivalência almejada nas atividades de graduação pode encontrar se desejado maior prevalência ou maior especificidade de uma das áreas em pauta, nas atividades de pós-graduação, de pesquisa e/ou de cultura e extensão destes futuros docentes - pesquisadores. É fundamental que a vaga preveja a contratação de professor com comprovada atuação e desenvoltura em:

- Trabalhos interdisciplinares colaborativos com representações eletrônicas/web;
- Noções de representação gráfica na Arquitetura e Urbanismo: perspectivas, projeções ortogonais, planta, corte e elevação;
- Fundamentos da representação e noções de sistemas construtivos no âmbito de questões patrimoniais;
- Comunicação, linguagem e normatização na representação gráfica da arquitetura;
- Sistema de cobertura de edificações: tipologias, requisitos de desempenho e técnicas de instalação;
- Sistema de revestimento de edificações: argamassa, cerâmicas e pinturas;
- Instalações elétricas de baixa tensão: princípios do projeto e integração com os demais sistemas do edifício;
- Instalações prediais de gás combustível: princípios do projeto e integração com os demais sistemas do edifício;
- Sistema de transporte vertical: princípios do projeto de escadas rolantes e elevadores e integração com os demais sistemas do edifício;
- Sistema de climatização: princípios do projeto e integração com os demais sistemas do edifício;
- Noções de escala e representação da arquitetura e espaços urbanos;
- Analogias entre a construção de um desenho instrumentado e os processos construtivos no canteiro de obras de Arquitetura;
- Desenho e processo de construção do conhecimento em arquitetura e urbanismo
- Natureza, potências e limitações do desenho arquitetônico;
- Interações complementares entre o desenho arquitetônico, a fotografia e o filme;
- Interações complementares entre o desenho arquitetônico e a modelagem tridimensional física;
- Inserção de imagens, vetorização e plotagem em CAD para Arquitetura e Urbanismo;
- Desenho geométrico 2D e modelagem 3D em CAD;
- Nível de detalhamento em CAD para arquitetura e urbanismo;
- Estrutura, proporção e sistemas: natureza e fenômenos físicos;
- Desempenho de edificações: princípios, conceitos e métodos de avaliação;
- Serviços preliminares do canteiro de obras: organização na produção de edificações;
- Estruturas de concreto armado: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Estruturas metálicas: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Alvenaria estrutural: introdução aos materiais e às técnicas de produção;
- Construção em madeira: introdução aos materiais e às técnicas de produção;

### **C. Atividades do docente**

- **Ensino**

O novo docente deverá se dedicar ao ensino de disciplinas obrigatórias da graduação; em colaborar com as disciplinas da pós-graduação; e também auxiliar na orientação de Trabalhos Finais de Graduação (TFG). Pretende-se também que atue na proposição de disciplinas optativas na graduação e na pós-graduação, além de contribuir na inovação metodológica do ensino dessas áreas. Espera-se que ele(a) venha a comprometer-se com os processos de revisão curricular, de ementas, programas e bibliografias das disciplinas e com diálogos e articulações interdisciplinares. Destaca-se a importância pedagógica do reconhecimento da diversidade de experiências, referenciais e horizontes do novo perfil discente.

- **Pesquisa**

Espera-se que o docente tenha uma boa atuação na área de pesquisa, apresentando projetos de pesquisa junto às agências de fomento; desenvolvendo publicações como capítulos de livros e artigos de revistas; desenvolvimento de projetos de pesquisa; publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais; inserção de redes de pesquisa nacionais e internacionais; e coordenação de redes de pesquisas nacionais e internacionais.

- **Extensão**

No que tange às atividades de cultura e extensão, considera-se haver apresentações de projetos de extensão; divulgação dos resultados dos projetos de extensão; consolidação de redes nacionais e internacionais de extensão; e consolidação de atividades extensionistas e articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa. É fundamental o engajamento do docente em atividades artísticas, de assessoria, cooperação, educação continuada, etc.

#### **D. Impactos esperados da atuação do docente**

Espera-se, com a contratação do novo docente, o aprofundamento do conhecimento da natureza e da disciplinaridade da Arquitetura e do Urbanismo frente às transformações sociais e das interfaces multi e interdisciplinares. Além da formação de massa crítica para renovar quadros e contribuir com a atuação do AUT na FAU; do desenvolvimento do ensino da Arquitetura e Urbanismo frente às transformações científicas, tecnológicas e humanísticas; e das interações com a sociedade, para trabalhar suas demandas em perspectiva crítica e ampliar a difusão do conhecimento e da cultura produzidos na FAU.

Dadas as expressivas mudanças sócio-culturais, espera-se que a contratação de um docente PPI proporcione a renovação de temas e abordagens técnicas e projetuais, enriquecendo a bibliografia da disciplina e o repertório de seus alunos, ampliando a

perspectiva deles e estabelecendo ligações entre as questões sociais/raciais e as problemáticas ambientais.